CENTRAIS EÓLICAS IMBURANA MACHO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
Valores expressos em milhares de reais - R$

ATIVOS	Nota explicativa	31/12/2015	31/12/2014
CIRCULANTES			
Caixa e equivalentes de caixa	3	25	-
Impostos a recuperar		33	-
Outros créditos		1	2
Total dos ativos circulantes		59	2
NÃO CIRCULANTES			
Imobilizado	4	47.736	1.737
Total dos ativos não circulantes		47.736	1.737
TOTAL DOS ATIVOS		47.795	1.739

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	31/12/2015	31/12/2014
CIRCULANTES			
Fornecedores	5	13.351	51
Impostos a recolher	6	47	14
Total dos passivos circulantes		13.398	65
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7		
Capital social		473	473
Recursos para futuro aumento de capital		34.109	1.261
Prejuízos acumulados		(185)	(60)
Total do patrimônio líquido		34.397	1.674
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		47.795	1.739

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ney Maron de Freitas
Diretor

Cezar Rios Queiroz
Contador - CRC/BA 23120
CPF 905493335-68

CENTRAIS EÓLICAS IMBURANA MACHO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
Valores expressos em milhares de reais - R$

	Nota explicativa	31/12/2015	31/12/2014
DESPESAS			
Gerais e administrativas		(68)	(60)
Total	8	(68)	(60)
PREJUÍZO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS SOBRE O LUCRO		(68)	(60)
RESULTADO FINANCEIRO			
Despesas financeiras		(57)	-
Total	9	(57)	-
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(125)	(60)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(125)	(60)
Prejuízo por ação (expresso em reais - R$)			
Básico		(0,26)	(0,13)
Diluído		(0,26)	(0,13)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ney Maron de Freitas
Diretor

Cezar Rios Queiroz
Contador - CRC/BA 23120
CPF 905493335-68

CENTRAIS EÓLICAS IMBURANA MACHO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
Valores expressos em milhares de reais - R$

	31/12/2015	31/12/2014
Prejuízo do exercício	(125)	(60)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	(125)	(60)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CENTRAIS EÓLICAS IMBURANA MACHO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
Valores expressos em milhares de reais - R$

	Nota explicativa	Capital Social	Prejuízos acumulados	Recursos para futuro aumento de capital	Total do patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013		10	-	-	10
Recursos para futuro aumento de capital		-	-	1.724	1.724
Capitalização de recursos para futuro aumento de capital		463	-	(463)	-
Prejuízo do exercício		-	(60)	-	(60)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	7	473	(60)	1.261	1.674
Recursos para futuro aumento de capital		-	-	32.848	32.848
Prejuízo do exercício		-	(125)	-	(125)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	7	473	(185)	34.109	34.397

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CENTRAIS EÓLICAS IMBURANA MACHO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
Valores expressos em milhares de reais - R$

	Nota explicativa	31/12/2015	31/12/2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Prejuízo do exercício/período		(125)	(60)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Impostos a recuperar		(33)	-
Outros créditos		1	(2)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Impostos a recolher		33	14
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(124)	(48)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aplicações financeiras		98	-
Aquisição de imobilizado	4,13	(32.797)	(1.676)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(32.699)	(1.676)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recursos para futuro aumento de capital	7	32.848	1.724
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		32.848	1.724
AUMENTO (REDUÇÃO) NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		25	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	3	25	-
AUMENTO (REDUÇÃO) NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		25	-

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais – R$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Centrais Eólicas Imburana Macho S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechado controlada diretamente pela Diamantina Eólica Participações S.A. ("Diamantina") e que faz parte do "Grupo Renova" que representa as Companhias sob controle direto ou indireto da Renova Energia S.A. (holding final do "Grupo Renova"). A Companhia foi constituída em 13 de agosto de 2013 e tem por objeto social projetar, implantar, operar e explorar especificamente o parque eólico "Imburana Macho", localizado no Estado da Bahia.

Em regime de autorização, tem toda a sua produção comercializada no mercado livre.

A capacidade de produção instalada do parque eólico "Imburana Macho" é de 16,2 MW.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMOSNTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, compreendendo: a Lei das Sociedades por Ações, que incorporam os dispositivos das leis 11.638/07 e 11.941/09; os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 28 de março de 2016.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as demonstrações financeiras foram apresentadas em milhares de reais (R$), exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As notas explicativas que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuem um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas dentro do próximo exercício financeiro são:

- Imobilizado (nota explicativa 4); e
- Instrumentos financeiros (nota explicativa 11).

2.5. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

2.5.1. Instrumentos financeiros (nota explicativa 11)

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos das transações diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial.

Os custos da transação diretamente atribuíveis a aquisição e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

2.5.1.1. Categoria de instrumentos financeiros

A categoria depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. As categorias de instrumentos financeiros aplicados a Companhia são:

a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo e são mensurados ao valor justo na data das demonstrações financeiras, sendo as variações reconhecidas no resultado. Os ativos desta categoria são classificados no ativo circulante. A Companhia possui classificado nesta categoria para 31 de dezembro de 2015 o Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa 3).

b) Outros passivos financeiros

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Os principais passivos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2015 compreendem:

- Fornecedores (nota explicativa 5)

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2015.

2.5.2. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista, em montante sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. São instrumentos financeiros e estão registrados pelo valor do custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, o qual corresponde ao valor justo do instrumento financeiro.

2.5.3. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração - itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas para redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário.

O custo dos ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, quando aplicado, e custos e juros de empréstimos obtidos de terceiros capitalizados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável.

2.5.4. Redução ao valor recuperável de ativos

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução do valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.5.5. Provisões

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação contratual, ou não formalizada, como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

2.5.6. Resultados

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre investimentos. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre mútuos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos.

2.5.7. Imposto de renda e contribuição social

Para 31 de dezembro de 2015 e 2014 o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente foram calculados com base no lucro real e nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$240 para imposto de renda e 9%sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

2.5.8. Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados

No exercício de 2015, algumas novas normas emitidas e/ou revisadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC entraram em vigor. A Administração analisou tais normas e não identificou impactos relevantes nas demonstrações financeiras. Outras normas emitidas entrarão em vigor a partir do exercício de 2016 as quais a Administração implantará tais pronunciamentos à medida que sua aplicação se tornar obrigatória, não sendo esperados efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia. Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	31/12/2015
Bancos conta movimento	25
Apresentados como:	
Caixa e equivalentes de caixa	25

4. IMOBILIZADO

	31/12/2013	Adições	31/12/2014	Adições	31/12/2015
Imobilizado em curso					
Geração					
Terrenos	-	1	1	379	380
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	10.020	10.020
Torres de medição	-	-	-	157	157
A ratear	-	404	403	1.577	1.980
Aerogeradores	-	-	-	6.295	6.295
Equipamentos de substação	-	-	-	5.853	5.853
Adiantamentos a fornecedores	-	1.333	1.333	21.718	23.051
Total do imobilizado	-	1.738	1.737	45.999	47.736

Dentre os investimentos incorridos estão valores para a compra de aerogeradores, obras civis e gastos diversos com a construção do parque eólico que serão unitizados antes de sua entrada em operação.

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019/1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador.

A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável de seus ativos imobilizados.

5. FORNECEDORES

	31/12/2015	31/12/2014
Fornecedores	**13.351**	**51**

Os saldos de fornecedores em 31 de dezembro de 2015 referem-se, principalmente, a valores a pagar aos fornecedores de equipamentos e materiais para a construção do parque eólico.

6. IMPOSTOS A RECOLHER

	31/12/2015	31/12/2014
INSS retido de terceiros	15	-
IRRF sobre folha	1	-
ISS a recolher	25	-
PIS, COFINS e CSLL	4	9
IRRF a recolher	2	5
TOTAL	**47**	**14**

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

A Diamantina Eólica Participações S.A. é a acionista controladora da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014. O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2015 e 2014 é de R$ 473 e está representado por 472.597 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Integralização de capital

Em 30 de setembro de 2014, os acionistas da Companhia aprovaram a capitalização do adiantamento para futuro aumento de capital em R$ 463, correspondente a emissão privada de 462.597 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Recursos para futuro aumento de capital

Em 2015 a Diamantina transferiu para a companhia o valor total de R$32.848 (2014, 1.724) a título de recursos para futuro aumento de capital em caráter irrevogável e irretratável e com quantidade fixa de ações a serem adquiridas, nos termos do contrato assinado entre a companhia e a Diamantina. Desta forma a Companhia classificou esse adiantamento para futuro aumento de capital dentro de seu patrimônio líquido.

8. DESPESAS

	31/12/2015	31/12/2014
	Despesas	Despesas
Serviços de terceiros	6	31
Aluguéis e arrendamentos	-	21
Material de uso e consumo	2	-
Impostos e taxas	60	8
Total	68	60

9. RESULTADO FINANCEIRO

	31/12/2015
Despesas financeiras	
Juros	(51)
IOF	(2)
Despesas bancárias	(4)
Total das despesas financeiras	(57)
Total do resultado financeiro	(57)

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	31/12/2015	31/12/2014
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(125)	(60)
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	43	20
Efeito dos impostos diferidos ativos não reconhecidos sobre:		
Prejuízo fiscal e base negativa	(43)	(20)
Imposto de renda e contribuição social registrado no resultado	-	-

A Companhia não apurou lucro tributável no exercício. Em 31 de dezembro de 2015 a companhia possuía prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social a compensar, nos montantes do quadro a seguir para os quais não foram registrados impostos diferidos:

	31/12/2015	**31/12/2014**
Prejuízo fiscal do exercício	(125)	(60)
Prejuízos Fiscais e B.C. Neg. CSLL acumulados de exercícios anteriores	(60)	-
Total de Prejuízos Fiscais e B.C. Neg. CSLL acumulados	(185)	(60)

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCO

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela Administração da Companhia.

a) Risco de Mercado

O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impactos a praticamente todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros.

b) Risco de Liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

A Administração da Companhia vem conduzindo ações com o objetivo de melhorar a sua estrutura financeira e de capital de giro que incluem: a) estruturação de empréstimos com prazos mais longos e adequado às necessidades atuais.

c) Risco da escassez de vento

Esse risco decorre da possibilidade da falta de vento ocasionada por fatores naturais, o qual é minimizado em função das "jazidas de vento" do Brasil estar entre as melhores do mundo, pois, além de contar com alta velocidade, os ventos são considerados bem estáveis, diferentes de certas regiões da Ásia e dos Estados Unidos, sujeitas a ciclones, tufões e outras turbulências.

12. COBERTURA DE SEGUROS

O quadro a seguir apresenta os principais valores em risco com coberturas de seguros da Companhia:

Objeto da Garantia	Importância Segurada	Vigência		Segurado
		Início	Fim	
Garantia executante construtor (ACL)	R$ 108.318	19/09/2014	31/01/2017	ANEEL

13. TRANSAÇÃO NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Durante o exercício de 2015, a Companhia realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa, portanto as seguintes transações não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	31/12/2015	31/12/2014
Rendimentos financeiros capitalizados	(98)	-
Aquisição de ativo imobilizado - fornecedores	13.300	51

* * *

Ney Maron de Freitas
Diretor

Cezar Rios Queiroz
Contador - CRC/BA 23120
CPF 905493335-68